

Salvador, 05 de março de 2018

PLANO DE AÇÃO 2018 – CPA

A Avaliação Interna nos últimos anos tem se desenvolvido enquanto processo de autorregulação de práticas e processos com vistas à melhoria dos resultados.

A autoavaliação, dependendo de suas ações e resultados, pode ser um instrumento poderoso a serviço da comunidade acadêmica institucional e para a própria instituição, desde que seja entendida como um processo que envolve a análise de todos os segmentos da instituição, tanto no campo administrativo, como no pedagógico para identificar potencialidades e fragilidades.

Este documento apresenta o plano de ação a ser implementado ao longo deste ano, sendo que, em 2018, iniciamos um novo ciclo avaliativo de três anos (2018 a 2020).

Composição da CPA

Daniel Branco	Diretor	
Soraya Oliveira	Coordenação CPA / Secretaria	
Lay Bêribá	Representante Docente	
Wesley Cesar David Marques	Representante Discente	
Shirgley Rebouças	Representante dos Egressos	
Ulisses Novais	Representante Sociedade Civil Organizada	
Juciê Maria da Silva Santos	Representante Técnico Administrativo	

Organização e Desenvolvimento das Ações

Os trabalhos serão organizados, a cada ano do ciclo, com base nos cinco eixos do INEP e suas respectivas dimensões, buscando a identificação dos pontos fortes e fracos nos diferentes segmentos analisados e com a possibilidade de encaminhamento de possíveis soluções ou melhorias no que for identificado como ponto fraco.

Para que o objetivo da autoavaliação seja atingido, a participação de toda a comunidade acadêmica é de suma importância, para tanto, cabe à Comissão de Avaliação Interna desenvolver um programa de sensibilização efetivo e que seu conteúdo destaque a importância da participação de todos para que juntos construa-se um ensino de qualidade, possibilitando ao egresso se destacar no mercado de trabalho em médio prazo.

Para implementar as ações propostas no planejamento da autoavaliação do ciclo avaliativo 2018 a 2020 serão desenvolvidas as etapas abaixo relacionadas:

- Divulgação do resultado da avaliação final do ciclo avaliativo anterior, destacando as potencialidades e fragilidades apuradas;
- Elaboração do Plano de Ação;
- Divulgação do Plano de Ação;
- Elaboração e divulgação do cronograma com as ações de cada ano do ciclo avaliativo;
- Definição de instrumentos que serão usados para o diagnóstico institucional (questionários, relatórios de avaliações externas/INEP, dados da ouvidoria, resultado do ENADE, análise do PDI, entrevistas entre outros);
- Definição de formas de tabulação e apresentação dos resultados;
- Apresentação da análise dos resultados destacando as potencialidades e fragilidades;
- Elaboração dos relatórios de cada ano do ciclo de acordo com a Nota Técnica 65/2014;
- Divulgação dos resultados.

Objetivos da Autoavaliação

A avaliação institucional interna é executada pela Comissão Própria de Avaliação Interna – CPA, da FACSAL/ ISEC – Instituto Salvador de Ensino e Cultura e tem como objetivos:

- Planejar suas ações de forma a identificar potencialidades e fragilidades em todos os segmentos da instituição visando garantir o que estabelece o PDI e a Missão Institucional;
- Identificar se as ações administrativas e a infraestrutura atendem os quesitos necessários a um bom atendimento e acessibilidade;
- Avaliar a gestão da Instituição identificando os pontos positivos e os que podem ser melhorados com propostas de sugestões.

Ações do processo avaliativo

As ações do processo avaliativo serão organizadas e planejadas de acordo com o cronograma definido no plano de ação de cada ano do ciclo avaliativo, conforme segue:

- Elaboração do cronograma.
- Postagem das questões do questionário online com base nos 5 eixos avaliativos.
- Análise das informações da Ouvidoria, das Avaliações Externas e avaliações docentes, com o objetivo de identificar potencialidades e fragilidades.
- Análise da tabulação resultado dos questionários aplicados virtualmente a alunos e professores e físico do pessoal técnico-administrativo.
- Reuniões com os membros da CPA para fechamento dos resultados apurados em todas as ferramentas usadas para identificação das fragilidades, definição de propostas de a serem encaminhadas com sugestões para sanar as fragilidades encontradas.

Conclusão

Definição da estrutura do relatório final da avaliação e apresentação do mesmo, a ser encaminhado para postagem no sistema do MEC.

- Construção do relatório final.
- Elaboração de planilha com propostas que possam contribuir para melhorar o que foi identificado como fragilidades.
- Levantamento de propostas para elaboração do plano de ação do segundo ano do processo avaliativo 2018 a 2020.

Comissão Própria de Avaliação